

ÁGUA E VIDA NO RIO IGUAÇU

Hillary Sthephanny De Moraes Rodrigues

Faviana Victoria Bideau Aparicio

Luiz Eduardo Xavier Oliveira

Orientadora Ana Paula Nahirny

Coorientadora Aline de Cacia Motin de Oliveira

Escola Municipal Ayrton Senna da Silva

Resumo

O presente projeto investiga o Rio Iguaçu, que nasce em Curitiba pela confluência dos rios Atuba e Iraí, no bairro Cajuru, local conhecido como “marco zero” e onde funciona uma estação de captação da Sanepar. Desenvolvido por alunos do contraturno do Ensino Fundamental I, busca compreender a importância da água para a vida humana e para os animais da mata de araucária, além de avaliar a qualidade da água próxima à escola. Serão realizadas saídas de campo para observação do rio, coleta de amostras de água, registro fotográfico e desenhos, além de fichas de observação da fauna e flora. O estudo inclui o estudo de animais típicos da região, e, em parceria com o Museu do Capão da Imbuia, será feita uma exposição de taxidermizados. Espera-se que os alunos identifiquem espécies, analisem indicadores de qualidade da água, preencham tabelas de observação científica e produzam materiais de divulgação (maquete, cartazes, desenhos), culminando em apresentação à comunidade escolar, promovendo consciência ambiental e valorização da biodiversidade local.

Palavras-chave

água; biodiversidade; fauna; mata de araucária; rio Iguaçu.

INTRODUÇÃO

A água é essencial para todos os seres vivos, porém a poluição e degradação ambiental afetam sua disponibilidade e qualidade. O Rio Iguaçu, que nasce em Curitiba, exemplifica como cursos d'água urbanos sofrem pressões ambientais. O marco zero do rio, no bairro Cajuru, é ponto estratégico de captação de água pela Sanepar, além de estar inserido na mata de araucária, ecossistema rico em fauna e flora, incluindo espécies ameaçadas de extinção. A preservação do rio e do entorno é vital para o equilíbrio ecológico e o abastecimento humano. O projeto justifica-se pela necessidade de aproximar crianças do Fundamental I do conhecimento científico, da biodiversidade local e da importância da água limpa para a vida.

O objetivo é investigar a qualidade da água do pequeno rio próximo a escola, afluente do Iguaçu, relacionando-a à fauna e flora, promovendo consciência ambiental e habilidades de investigação científica.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O projeto se inicia com uma roda de conversa, onde os alunos compartilham seus conhecimentos prévios sobre a água, rios, fauna e flora. Em seguida, será realizada uma saída de campo ao pequeno rio próximo à escola, com o objetivo de observar a água, verificando características como cor, cheiro e a presença de resíduos. Durante a visita, os estudantes também registrarão a vegetação ao redor e sinais de fauna, como pegadas, ninhos e restos de comida. Eles farão fotografias e desenhos das cenas mais representativas e preencherão uma tabela com os indicadores de qualidade da água e fauna local. Uma amostra de água será coletada para análise laboratorial, registrando o horário, local e as condições ambientais do rio.

Os materiais utilizados para as atividades incluem garrafas estéreis para coleta de água, fichas e tabelas para observação científica, câmera fotográfica ou celular para registro visual, lápis, cadernos e folhas para desenhos, além de materiais de artes para a construção de maquetes. Durante as etapas subsequentes, os alunos realizarão uma pesquisa guiada sobre o ciclo da água, o tratamento de água e esgoto, além de conhecer o histórico do marco zero do Rio Iguaçu.

Também estudarão a fauna local, identificando roedores e aves típicas da região, como a cutia, o esquilo, a gralha-azul e o tucano-de-bico-verde, com apoio de uma exposição de animais taxidermizados do Museu Capão da Imbuia. A atividade culmina com a construção de uma maquete que representa o ciclo da água, o rio, a mata de araucária e a fauna local, além da produção de materiais visuais, como cartazes e desenhos sobre as descobertas e a importância da preservação ambiental.

Ao longo do projeto, os alunos aplicarão o método científico, formulando hipóteses sobre a qualidade da água e a presença de fauna, e realizarão uma coleta sistemática de dados. A observação direta, o registro fotográfico e os desenhos serão essenciais para a análise comparativa entre os dados coletados e as hipóteses iniciais. Na culminância, os estudantes apresentarão suas descobertas à comunidade escolar, compartilhando a maquete, os cartazes e os animais empalhados, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e do cuidado com os recursos naturais.

A Figura 1 apresenta um fluxograma do encaminhamento adotado para o desenvolvimento do projeto. Nas Tabelas 1 apresentamos os Indicadores de Observação da Água verificados na pesquisa e na Tabela 2 apresentamos os Indicadores de Observação da Fauna.

Figura 1 – Organograma do Projeto



Tabela 1 – Indicadores de Observação da Água

Indicador	Método de registro	Escala / Observação
Cor da água	Visual	Transparente / Turva / Escura
Cheiro	Olfativo	Sem odor / Leve / Forte
Lixo / Resíduos	Contagem / Fotografia	Nº de itens visíveis
Presença de vida aquática	Observação	Peixes / Insetos / Nenhum

Tabela 2 – Indicadores de Observação da Fauna

Tipo de animal	Indícios observados	Frequência	Notas adicionais
Roedores	Pegadas, restos de comida	Alta / Média / Baixa	Atividade diurna ou noturna
Aves	Ninhos, cantos, voo	Alta / Média / Baixa	Observações fotográficas
Outros	Ex.: sapos, insetos	Presente / Ausente	Localização no rio ou margem

RESULTADOS ESPERADOS

- Compreensão da relação entre **água limpa, fauna e flora**;
- Registro de pelo menos 10 espécies da fauna na área de estudo;
- Identificação de problemas de poluição e presença de lixo no rio próximo das escola
- Preenchimento completo das tabelas de indicadores pelos alunos
- Produção de maquete e cartazes educativos
- Desenvolvimento de habilidades científicas: observação, registro, análise, comparação e apresentação
- Sensibilização da comunidade escolar sobre preservação do Rio Iguaçu e do entorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO

O projeto "*Água e Vida no Rio Iguaçu*" pretende aproximar as crianças da natureza que existe no entorno da escola, mostrando, na prática, como a qualidade da água está ligada à vida dos animais e das plantas da nossa região. Atividades como a visita ao riozinho, o preenchimento das tabelas de observação, os desenhos feitos durante a saída de campo e a análise da água em parceria com a Sanepar ajudam os alunos a entenderem a importância de cuidar do ambiente em que vivem. Além disso, o contato com animais empalhados do Museu Capão da Imbuia, como a gralha-azul ou

O tucano-de-bico-verde, ajuda a despertar o interesse pela fauna local e a percepção de que esses animais precisam de um ambiente limpo e preservado para sobreviver.

Com a construção da maquete, a produção de cartazes e a apresentação final para os colegas, pais e professores, os alunos terão a chance de mostrar tudo o que aprenderam e compartilhar com a comunidade o que descobriram sobre o rio e a mata de araucária. Acredita-se que, ao envolver as crianças em atividades concretas, elas desenvolvam um olhar mais cuidadoso com a natureza e passem a valorizar a água limpa, os animais e as plantas do nosso território. Este projeto de investigação científica tem grande potencial para transformar o olhar dos estudantes e pode ser realizado também em outras escolas que queiram trabalhar a educação ambiental de forma prática e significativa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2018 – Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Lei nº 14.926, de 16 de julho de 2024. Torna obrigatória a educação ambiental nos currículos da educação básica, com foco em justiça climática. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 jul. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14926.htm. Acesso em: 29 ago. 2025.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL CAPÃO DA IMBUÍ. Fauna da mata de araucária. Curitiba, 2023. Disponível em: <https://mhnci.curitiba.pr.gov.br/>. Acesso em: 16 out. 2025

SANEPAR. Tratamento de água e esgoto em Curitiba. Curitiba, 2023. Disponível em: <https://www.sanepar.com.br/>. Acesso em: 16 out. 2025

SILVA, Mariana C.; OLIVEIRA, Ricardo T. A educação ambiental na prática: aplicação de metodologias ativas para a formação de cidadãos sustentáveis. *Revista Ilustração em Educação*, v. 12, n. 1, p. 45-62, mar. 2025. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/434>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SOS MATA ATLÂNTICA. Relatório sobre a conservação da Floresta com Araucária. São Paulo, 2022.